

12 de maio de 2020

Excelentíssima Senhora Maria Nazareth Farani Azevêdo,

Meu nome é André Filipe Junqueira dos Santos, sou médico e presido atualmente a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), estou escrevendo para solicitar seu apoio para alterar o projeto de resolução para WHA73 re "Covid-19 Response". Em nome das ANCP e das sociedades internacionais de Cuidados Paliativos solicito o seguinte texto:

**PP11** Reconhecer os diferentes níveis de preparação entre os países, incluindo as diferentes capacidades de seus sistemas de saúde para vigilância, diagnóstico e resposta, bem como a necessidade de ampliar a capacidade de saúde para testes, rastreamento, quarentena, isolamento e tratamento, **cuidados paliativos** e vacinação para responder ao COVID-19, **mantendo serviços essenciais para outras doenças;**

**Nova OP 3.7** Desenvolver, melhorar e implementar serviços básicos de cuidados paliativos para todas as idades; acelerar a formação de profissionais de saúde, inclusive on-line, no fim da comunicação e o uso de medicamentos essenciais para COVID-19 relacionados ao controle de sintomas, e permitir que os agentes comunitários de saúde com tecnologia de telecomunicações facilitem com segurança as intervenções de cuidados paliativos em todos os ambientes, inclusive em casa.<sup>1</sup>

**Explicação:** Antes da pandemia do Covid-19, especialistas estimaram que mais de 61 milhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a cuidados paliativos básicos, um serviço essencial de atenção primária à saúde (Declaração de Astana 2018) amplamente reconhecido como um componente do direito à saúde. A pandemia de Covid-19 multiplicou exponencialmente o número de pacientes com necessidade urgente de cuidados paliativos, um serviço cronicamente sem recursos na maioria dos países. Os cuidados paliativos aliviam o sofrimento fornecendo apoio físico, psicológico, social e espiritual essencial, e devem ser integrados em todas as respostas nacionais ao Covid-19. Os serviços de cuidados paliativos básicos atendem às necessidades clínicas essenciais, incluindo o manejo de sofrimento respiratório agudo (falta de ar), ajuda com comunicações familiares, consultas éticas e cuidados de fim de vida. Encaminho uma [série de Notas de Briefing normativas e técnicas e webinars sobre o tema](#), bem como este artigo publicado na Lancet, 15 de abril de 2020 "[O papel-chave dos cuidados paliativos em resposta ao tsunami de sofrimento pela COVID-19](#)"

---

<sup>1</sup> WHA 67/19 Fortalecimento do cuidado paliativo como componente do cuidado integral ao longo da vida. [http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA67/A67\\_R19-en.pdf?ua=1](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67/A67_R19-en.pdf?ua=1); Guia do Conselho da Europa sobre o processo de tomada de decisão sobre o tratamento médico em situações de fim de vida <https://www.coe.int/en/web/bioethics/end-of-life>; Recomendação Rec (2003) 24 dos Comitê de Ministros do Conselho da Europa, que identifica 'cuidados paliativos como... um elemento inalienável do direito do cidadão à saúde'.



Agradecemos a sua atenção e apoio às nossas propostas de alteração, que abordam o sofrimento evitável das pessoas com necessidades de cuidados paliativos de Covid-19 e condições pré-existentes. Por favor, sinta-se à vontade para entrar em contato conosco caso tenha qualquer dúvida.

Sinceramente

**André Filipe Junqueira dos Santos**  
**Presidente Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP)**